

Núcleo de Catequese Paulinas – Nucap

INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ

EUCARISTIA

Livro do Catequizando

Edição ampliada com querigma e leitura orante



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Iniciação à vida cristã : eucaristia : livro do catequizando / Núcleo de Catequese Paulinas - NUCAP . – 13. ed. – São Paulo : Paulinas, 2013. – (Coleção água e espírito)

Bibliografia
ISBN 978-85-356-3395-5

1. Catequese - Igreja Católica 2. Catequistas 3. Eucaristia
4. Primeira Comunhão - Estudo e ensino I. Núcleo de Catequese Paulinas - NUCAP. II. Série.

12-14479

CDD-234.163

Índice para catálogo sistemático:

1. Eucaristia : Iniciação : Catequese : Cristianismo 234.163

Citações bíblicas: *A Bíblia de Jerusalém*. São Paulo, Paulus, 1973.

Direção-geral: *Bernadete Boff*

Editores responsáveis: *Vera Ivanise Bombonato e*
Antonio Francisco Lelo

Redatores: *Antonio Francisco Lelo (coordenador),*
Abadias Aparecida Pereira,
Erenice Jesus de Souza
Luiz Alexandre Solano Rossi
e Sandra Alves Silva

Copidesque: *Mônica Elaine G. S. da Costa*

Coordenação de revisão: *Marina Mendonça*

Revisão: *Ana Cecilia Mari*

Gerente de produção: *Felício Calegari Neto*

Capa e editoração eletrônica: *Manuel Rebelato Miramontes*

Ilustrações: *Gustavo Montebello*

Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita da Editora. Direitos reservados.

13ª edição – 2013

15ª reimpressão – 2019

Paulinas

Rua Dona Inácia Uchoa, 62
04110-020 – São Paulo – SP (Brasil)

Tel.: (11) 2125-3500

<http://www.paulinas.com.br>

editora@paulinas.com.br

Telemarketing e SAC: 0800-7010081

© Pia Sociedade Filhas de São Paulo – São Paulo, 2008

Sumário

INTRODUÇÃO	7
UNIDADE I – ENCONTRAR-SE COM JESUS CRISTO	9
Encontro 1. Qual é nossa identidade?	11
Encontro 2. Somos comunidade	14
Encontro 3. Vem e vê	17
Encontro 4. O Reino de Deus chegou	20
Encontro 5. O paralítico é curado.....	23
Encontro 6. Leitura orante – Zaqueu: o encontro com Jesus.....	26
Celebração de abertura da catequese	30
UNIDADE II – DEUS PREPAROU O SEU POVO	35
Encontro 7. Deus fez este mundo tão grande e tão bonito ...	37
Encontro 8. Homem e mulher, imagem e semelhança de Deus	40
Encontro 9. Afastar-se de Deus.....	43
Encontro 10. Deus continuou com seu povo	46
Encontro 11. Moisés, chamado por Deus	49
Encontro 12. Deus libertou seu povo.....	52
Encontro 13. Aliança: mandamentos	55
Encontro 14. Deus preparou o povo para receber o Salvador.....	59
Encontro 15. Leitura orante – Vocação de Isaías	62
Encontro 16. Liturgia da Palavra: “Éfeta”	66
UNIDADE III – O REINO DE DEUS ESTÁ PRÓXIMO	71
Encontro 17. A Virgem esperou com amor de mãe.....	73
Encontro 18. João anunciou estar próximo o Reino.....	77
Encontro 19. Nasceu o Salvador	80

Encontro 20. Jesus está pleno do Espírito (Batismo de Jesus).....	84
Encontro 21. Leitura orante – Quem é Jesus	87
Encontro 22. A multiplicação dos pães	90
Encontro 23. Perdão dos pecados.....	94
Encontro 24. Jesus chama os apóstolos	97
Encontro 25. Leitura orante – Vocação de Mateus.....	100
Encontro 26. Ensino através das parábolas.....	104
Encontro 27. O semeador.....	107
Encontro 28. O bom samaritano	110
Encontro 29. Jesus ensina a rezar o Pai-nosso.....	115
Entrega do Creio e do Pai-nosso	118
UNIDADE IV – A PÁSCOA DE CRISTO	121
Encontro 30. Bem-aventuranças	123
Encontro 31. Jesus celebra a Páscoa	126
Encontro 32. Jesus morre na cruz	130
Encontro 33. Jesus ressuscita.....	133
Encontro 34. Leitura orante – A Eucaristia	136
Encontro 35. O Espírito continua a missão de Cristo	140
UNIDADE V – SINAIS DO REINO	145
Encontro 36. A Igreja, Corpo de Cristo	147
Encontro 37. Eucaristia, Corpo de Cristo	151
Encontro 38. Participamos da Páscoa.....	154
Encontro 39. A presença de Cristo.....	157
Encontro 40. A mesa da Palavra.....	161
Encontro 41. A mesa da Eucaristia.....	164
Encontro 42. O domingo	167
UNIDADE VI – PREPARAÇÃO PRÓXIMA	169
Encontro 43. O sacramento da Penitência	171
Celebração do perdão – Deus nos procura	175
Batismo dos catecúmenos e renovação das promessas batismais	179
Orações	186

Introdução

Jesus disse: “Deixai as crianças virem a mim” (Mc 10,14).

Você e sua turma atenderam ao chamado de Deus. Nós nos reunimos para pensar, conversar, criar... e muito mais, com o objetivo de entender melhor a Palavra de Deus.

Catequizando, participe! Seja curioso e animado, esteja à disposição da sua comunidade para servir. A sua caminhada iniciou-se no Batismo, quando você se tornou membro do Corpo de Cristo, a sua Igreja. Agora é a vez de receber o corpo sacramental de Cristo na Eucaristia para juntos formarmos o Corpo de Cristo que é a Igreja, povo de Deus.

Durante os encontros da catequese e nas celebrações eucarísticas, preste bastante atenção ao que acontece: converse com o catequista, esclareça suas dúvidas; em casa, converse com sua família; na escola, converse com seus colegas e amigos – diga-lhes o quanto Deus é importante. Enfim, procure viver a mensagem de Jesus. Para sua comunidade, demonstre carinho. Acolha a quem precisa. Seja uma criança inteligente que saiba ajudar.

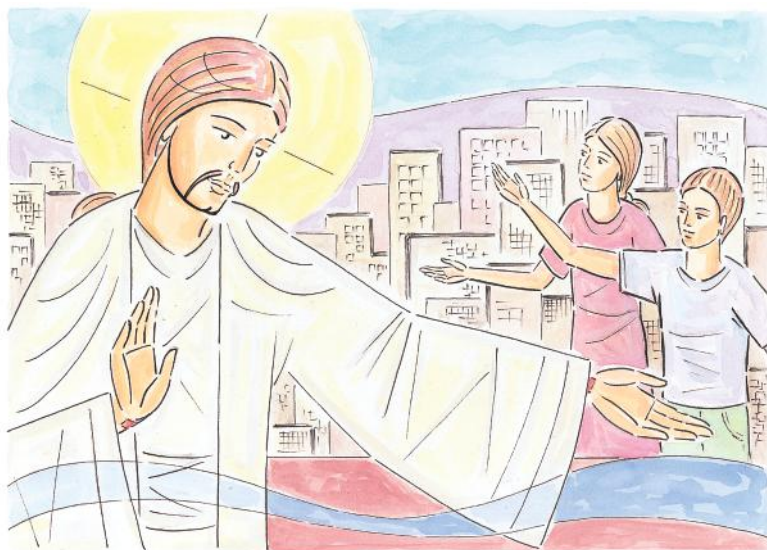
E o que desejamos a você com este material? Que você e sua turma possam aprender muito e, principalmente, ensinar muito mais a outros. Assim é a vida: nós aprendemos e ensinamos para outros, que aprendem e para outros ensinam.

Deus os guarde e ilumine!

Unidade I

Encontrar-se com Jesus Cristo

Qual é nossa identidade?



Jesus Ressuscitado traz na auréola e nos pulsos o sinal da cruz, sinal do seu amor que o leva a entregar a própria vida. Ele convida-nos a viver esse amor como caminho de vida.

Vamos conversar com Deus por meio da oração. Apresentamos a ele nosso coração e lhe oferecemos nossa vida. Louvamos, agradecemos e pedimos ao Senhor.

Você já conversou com Deus hoje?

Já lhe contou sobre sua alegria de estar aqui presente?

Para ajudá-lo nessa tarefa, vamos apresentar uma pessoa bem especial: Jesus Cristo, que ilumina a vida de muitas pessoas. Desde seu nascimento, o mundo é diferente, bem diferente do que estava sendo, e as pessoas começaram a acreditar na alegria.

Será que você já o conhece?

Esse menino veio ao mundo para trazer a verdade, a felicidade, a esperança, a fé, a caridade, enfim, o amor.

E você, o que veio trazer ao grupo?

Ele está em cada um de nós e nos dá força para viver o que Deus quer de nós. Para que você seja uma criança de fé, é chamada por Deus.

PARA PENSAR

Você faz parte de um grupo. Olhe em volta, veja quem está a seu lado. Todos estão prontos para aprender sobre Deus e viver seu projeto de vida. Por ser uma pessoa valiosa e muito inteligente, você foi escolhida por ele. Ele precisa de você!

A partir de agora, juntos, *navegaremos e avançaremos para águas mais profundas*, conhecendo aos poucos o melhor de cada um de nós. Juntos superaremos as dificuldades e testemunharemos que Jesus Cristo é nosso melhor amigo e irmão e que Deus é o nosso preciosíssimo PAI e o Espírito Santo mora em nós!

Acreditar em Deus, em seu Filho Jesus Cristo e no Espírito Santo, que Jesus nos enviou, é um caminho que construiremos, conhecendo aquilo em que nossa Igreja vive e acredita.

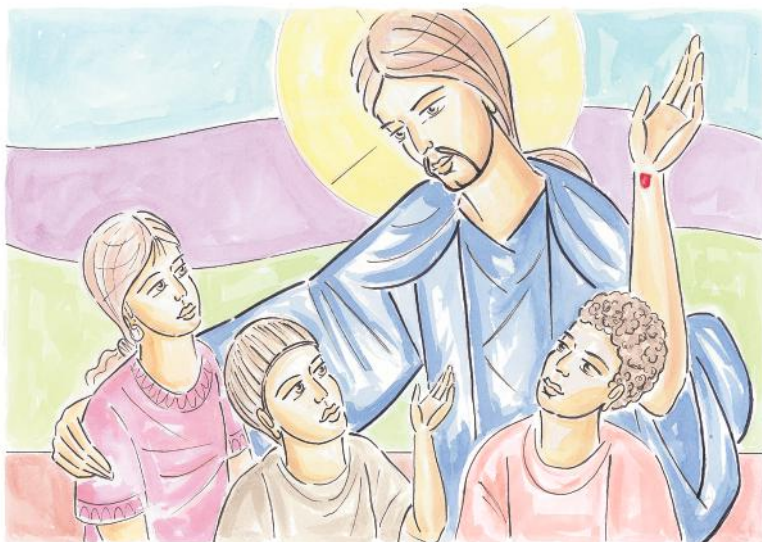
Que cada um, assim como é, possa vir e voltar ao grupo sendo melhor a cada dia. E a cada encontro vamos conhecer mais a vida de Jesus. Isto é o mais importante.

PARA CELEBRAR

(Trace o sinal da cruz: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!)

Ao assinalar o Pai, o Filho e o Espírito Santo, formamos uma cruz, símbolo da nossa salvação. Ao dizer a palavra Pai, a mão deve se dirigir à cabeça, gesto que indica e afirma que Deus é quem nos orienta, nos dá o entendimento para que a vida aconteça. Ao cruzarmos as mãos, tocamos no coração, lugar de onde nascem as boas obras.

Somos comunidade



Jesus, vivo e ressuscitado, tem a auréola de glória e santidade, traz as marcas de sua paixão e, hoje, chama a si as crianças de todos os lugares e povos.

Cada um de nós se faz presente no grupo de catequese com seu jeito próprio de ser. Vamos agradecer a Deus pela sua graça em nossa vida e por vivermos em comunidade. Louvemos a vida proclamando:

*Estamos aqui, Senhor,
Para dizer-lhe que sozinhos não podemos viver!*

PARA PENSAR

Leitura bíblica: Mt 19,13-15 – *Deixai as crianças virem a mim.*

“A imposição das mãos é um dos mais belos gestos na Bíblia, porque através dela alguém transmite a outro sua identidade. Um

belíssimo gesto de aproximação e de fusão de dois mundos que pareciam ser diferentes. Jesus está com seus discípulos. Um grupo de adultos que pensam como adultos e falam como adultos. Mas a presumida estabilidade desse mundo adulto é invadida pela correria e alegria de crianças que vêm até Jesus. Jesus está no centro e para o centro é que as crianças correm.

Na cultura judaica a criança era apenas uma extensão da mãe que, por sua vez, era posse do homem. Uma sociedade fortemente hierarquizada entre fortes e fracos, homens e mulheres, adultos e crianças. Nessa sociedade o adulto produtivo era a referência máxima de força e, nesse contexto, a criança era considerada inútil e ignorante. Nesse momento a criança, e quem é como ela, passa a ser a depositária do Reino dos Céus.

Quem eram aquelas crianças? Pode-se dizer que são crianças anônimas. Crianças, naquela época, estavam condenadas a viver como subgrupo. Quem se lembra daqueles que vivem nas periferias das cidades e das vilas?

Em Jesus se esconde uma criança. É adulto, mas seus olhos já foram o de uma criança. E o fato de chamá-las ao centro indica que ele também as torna testemunhas do Reino. Elas são protagonistas do movimento de Jesus. Possuem um papel a desempenhar como discípulas e missionárias” (colaboração: Luiz Alexandre Solano Rossi).

Assim como nossa família, nosso grupo também se reúne. Esta é a manifestação de nossa fé, em que convivemos uns com os outros, formando uma comunidade. Todos somos irmãos. Como irmãos nos entendemos, nos ajudamos, conversamos, rimos, choramos, enfim, vivemos para amar uns aos outros.

Para aprendermos a agir em comunidade e sermos cristãos, primeiramente vamos conhecer um pouco da pessoa de Jesus e do Reino que ele fez presente entre nós. Em seguida, veremos que o povo de Deus viveu uma grande história em Israel. Jesus está bem no centro desta história que começou bem antes dele. Saberemos isso ao estudar um livro muito importante: a Bíblia. É uma coleção de livros que narram a Palavra de Deus em muitas histórias que iremos conhecer a cada encontro. A Bíblia

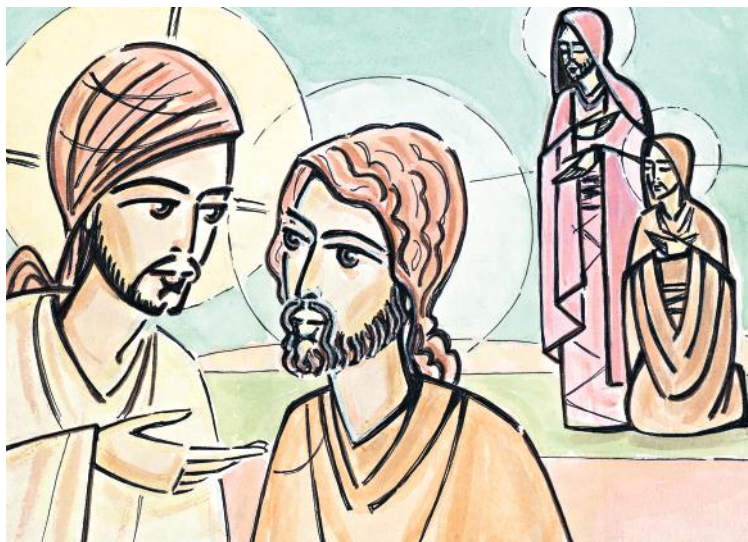
é a Palavra nascida da vida do povo em contato com o Deus verdadeiro, de sua experiência de fé; enfim, é a luz que revela para o ser humano o caminho da salvação.

Procure conhecer as pessoas da sua comunidade: o que elas fazem, como vivem e como participam da vida da Igreja. Na sua rua, no seu bairro, quem mais se preocupa com os problemas da comunidade e ajuda a resolvê-los?

PARA CELEBRAR

Vamos abençoar nossa comunidade. Pensemos nas crianças, nos jovens, nos adultos, nos idosos, nos doentes, nos presos, nos tristes e nos alegres, nas famílias que estão em suas casas, nas pessoas que estão longe, trabalhando. Peçamos a Deus por essas pessoas, as conhecidas e as desconhecidas. Que o nosso Pai nos proteja a todos.

Vem e vê



Dois discípulos de João Batista querem conhecer aquele que João dá testemunho de que é o Cordeiro de Deus. Ficam fascinados com o Mestre, a ponto de um deles, André, chamar seu irmão para conhecê-lo; agora é a vez de Simão Pedro.

PARA PENSAR

Leitura bíblica: Jo 1,35-42 – *Vinde e vede.*

“João Batista aponta Jesus para seus discípulos e eles, imediatamente, o seguem. Não é João Batista o Cordeiro de Deus que livrará o mundo do império da escravidão. Também João Batista é apenas uma testemunha que aponta e conduz outros até a presença de Jesus. E Jesus percebendo que novas pessoas o seguem, vira-se para elas e pergunta o que estão fazendo. Na pergunta de Jesus se revela a preocupação de se eles têm consciência do que estão fazendo.

Discipulado é algo sério! Exige reflexão e, portanto, não pode ser vivenciado sem reflexão. Fé é também pensar. Depois de breve conversa e de ter mostrado onde morava, aqueles discípulos deixaram definitivamente a João Batista e se tornaram discípulos de Jesus. Um desses discípulos tinha por nome André, que, completamente tomado por essa nova experiência, conduz seu irmão – Simão Pedro – até Jesus. Quando os dois estão um diante do outro, Jesus olha bem para ele e, mesmo não o conhecendo, age de maneira ousada, isto é, troca-lhe o nome. A partir daquele momento ele passaria a se chamar Cefas (que quer dizer Pedra).

Seguir Jesus é uma experiência de alto impacto. Não significa um seguir a distância e sem que ele influencie em algum detalhe da vida. Ao contrário, seguir Jesus significa estar muito próximo a ele. Tão próximo que ele tem condições de alterar completamente quem somos e o que fazemos. Os discípulos de João tiveram a experiência mais fantástica da vida deles. Viram, a partir do que seria considerado um simples e inofensivo contato, a vida mudar completamente de rumo. Não há como nos aproximarmos de Jesus sem que haja mudanças em nossas vidas” (colaboração: Luiz Alexandre Solano Rossi).

O encontro de Simão com Jesus foi tão impactante, que Jesus, ao olhá-lo firmemente, deu-lhe um outro nome: Pedro. O encontro desses homens com Jesus resultou no *seguimento*, fez com que eles não considerassem nada mais importante do que ficar com ele.

Hoje falamos dos seguidores de *twitter*, *facebook*... Aí diariamente ficamos por dentro dos lances divertidos, das fotos mais interessantes e das ideias que o dono do *blog* comenta. *Seguir Jesus Cristo* é mais que acompanhar alguém na rede social.

Seguir Jesus significa que queremos pensar e amar como ele, isto é, o modo de ser e de agir dele, como também os seus ensinamentos passam a ser o nosso jeito de viver. Nosso caminho na catequese consistirá, justamente, em conhecer Jesus, amá-lo e procurar viver do jeito dele.

Vamos nos aproximar dele, sentir a sua presença amiga e a força da sua graça. “Vinde e vede!” – É ele que nos convida, neste momento, para conhecer a sua casa e os lugares por onde anda. Ele nos diz: “Vós sois meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando. Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu Senhor. Eu vos chamo amigos, porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi de meu Pai” (Jo 15,14-15).

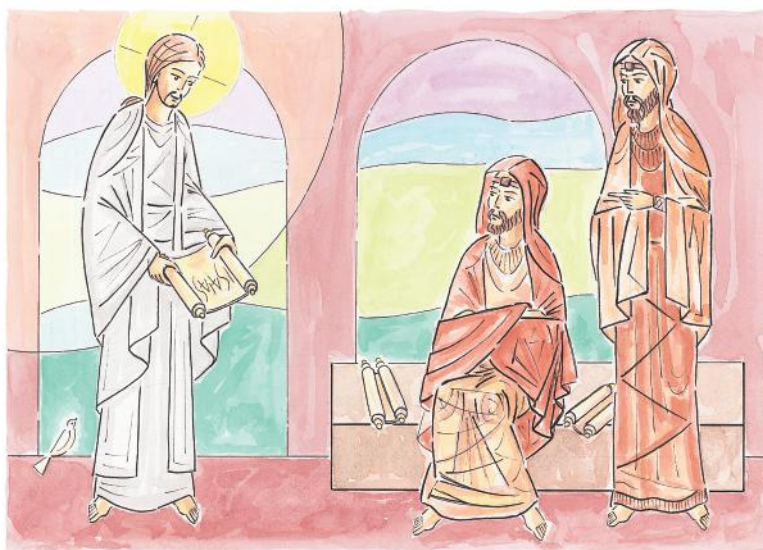
Você já pensou que Jesus o chama? Você quer conhecer o modo de Jesus viver? Você lembra a hora e o lugar de acontecimentos importantes da sua vida?

PARA CELEBRAR

Catequista: Jesus morreu e ressuscitou. Hoje, não podemos tocar ou ver Jesus corporalmente, por isso, as celebrações da Igreja rezam com símbolos que o fazem presente aos nossos sentidos. Olhando fixamente para esta luz, repitamos em voz baixa: “Eu vim ao mundo como luz, para que todo aquele que crê em mim não permaneça nas trevas” (Jo 12,46). “Eu sou a luz do mundo” (Jo 9,5).

Catequista: Senhor Jesus, queremos nos encontrar convosco e ser tocados pelo seu amor. Sabemos que sois o nosso amigo de todas as horas, que sempre nos acolheis e nos amais. Por isso, Senhor, vinde ficar conosco. Tomai-nos pela mão e guiai-nos pelo caminho iluminado que nos leva para longe da maldade, da violência e do egoísmo. A vossa luz sempre nos ilumine para sermos cada dia mais generosos e estarmos prontos a fazer o bem.

O Reino de Deus chegou



Jesus, na auréola, traz o sinal de sua cruz. Na sinagoga de Nazaré, onde foi criado, num dia de sábado lê o profeta Isaías 61,1s. O Espírito está sobre ele, por isso diz: “Hoje se cumpriu esta passagem da Escritura que acabastes de ouvir” (Lc 4,21).

Leitura bíblica: Lc 4,14-21 – *Início do ministério em Nazaré da Galileia.*

“Estamos diante do programa de toda a atividade de Jesus. O texto está colocado precisamente no início da vida pública de Jesus. Trata-se de seu programa de trabalho. Se alguém quisesse saber quais seriam as ações, opções e comportamentos de Jesus, bastaria prestar atenção nas palavras que fluíam de seus lábios. Aquilo que Jesus tem para falar desperta a atenção de todos. São palavras carregadas de sentido, recheadas com um projeto de libertação. Palavras que vão ao encontro dos desamparados para que eles possam se sentir seguros e protegidos.

Percebe-se logo que o ministério/vida de Jesus está concentrado na periferia. Ele não se apresenta nos grandes centros nem frequenta as grandes cidades. Sua vida é direcionada aos oprimidos e vulneráveis. Ele decididamente permaneceu ao lado deles e, simultaneamente, condenou os opressores.

Ao ler o texto de Isaías 61,1-2 e aplicá-lo a si mesmo, Jesus assume sua vida e ministério no contexto em que está vivendo. Ele não nega a realidade mesmo que ela seja opressora e criadora de pobreza e de marginalização. Ao contrário, assume sua vocação em meio a uma forte contradição social e se faz solidário daqueles que estavam sendo desumanizados e empobrecidos pelo sistema sociopolítico.

Esta realidade não era estranha a Jesus, pois que também o alcançava, bem como a sua família. A multidão que o segue vive na periferia da vida, é uma quantidade enorme de pessoas pobres, justamente, porque trabalhavam. Apresentam-se como vítimas de uma sociedade que cria a pobreza e faz da miséria um instrumento de riqueza de alguns poucos. Esta multidão passa fome e anda em busca de alimento, como as ovelhas que não têm pastor para alimentá-las. Jesus não lhes vira as costas. A única opção que cabe é o exercício da solidariedade” (colaboração: Luiz Alexandre Solano Rossi).

Refleta sobre as seguintes questões: Para quem ele foi enviado, quem são estas pessoas, como elas viviam. E hoje, diante da nossa realidade, qual é nossa missão? Nós a assumimos de fato?

PARA PENSAR

O centro da mensagem de Jesus é o anúncio da chegada do Reino de Deus – *Completo-se o tempo, e o Reino de Deus está próximo* (Mc 1,15). Esse Reino não se confunde com a força do poder deste mundo com tramas e jogos gananciosos.

O Reino é o próprio Filho de Deus, que assumiu a condição da natureza humana e inaugurou uma nova maneira de nos relacionarmos como filhos do mesmo Pai, isto é, como irmãos,

além de estabelecer a fraternidade universal – *Amai-vos uns aos outros*. Foi solidário com os mais fracos, viveu a partilha e foi servidor de todos.

Viver a novidade do Reino é vivenciar as bem-aventuranças, seguir os ensinamentos de Jesus e ser capaz de revelar a mentira do mundo com suas armadilhas de felicidade consumista, de fama, de poder e de riqueza. O Reino se faz presente naqueles que resistem à tirania e injustiça.

Ser cidadão do Reino é encontrar uma nova forma de viver de acordo com o Evangelho, sem apegar-se aos bens deste mundo. Significa buscar as fontes da verdadeira alegria no amor-doação, no gesto de ajudar o outro. Por isso, Jesus disse: “Tive fome, estive doente, com sede e nu e você cuidou de mim” (Mt 25,35).

No decorrer da semana, procure prestar algum serviço em favor dos outros no colégio, na comunidade ou em casa e reflita sobre a seguinte questão: Estamos empenhados em assumir nossa missão de fazer o bem e transformar o que destrói as pessoas e contraria o Reino que Jesus veio anunciar?